

29º SIMPÓSIO ESPÍRITA “A LUZ DIVINA”

A OBRA DE ANDRÉ LUIZ

JORNADA EVOLUTIVA

(do Livro “No Mundo Maior”)

18/04/2015

O livro “No Mundo Maior” é o quinto livro da série. André Luiz traz informações valiosas acerca da “psiquiatria iluminada”, área pela qual sentia-se atraído há muito. Aproveitando a semana de folga em seus afazeres em “Nosso Lar”, acompanha o Assistente Calderaro até as regiões fronteiriças à Terra, entrando então em contato com o Instrutor Eusébio, que, segundo André, “superintendia prestigiosa organização de assistência em zona intermediária, atendendo a estudantes relativamente espiritualizados, pois ainda jungidos ao círculo carnal, e a discípulos recém-libertos do campo físico”.

Dividido em 20 capítulos, aborda a complexidade da mente humana e suas inclinações, felizes e infelizes. O poder do amor, a mediunidade torturada, sexo, perdas dolorosas, estranhas enfermidades, psicoses afetivas e alienação mental, são recheios desta obra que ensina que desespero é enfermidade, a revolta é ignorância e a perversidade é loucura...

Ainda no livro, o comovente reencontro, no limiar das cavernas, de André Luiz com seu avô Cláudio, desencarnado há muito e em completa alienação mental, e os surpreendentes desdobramentos para a sua reencarnação.

Conteúdo Doutrinário

Os distúrbios psíquicos são analisados a partir do Plano Espiritual, trazendo a abalizada opinião de especialistas, que são instrutores espirituais.

São enfocados os encontros e desencontros da Medicina terrena ante as lições da Doutrina dos Espíritos.

O Espiritismo descerra o véu que encobre os mistérios dos distúrbios psíquicos, apontando com bom senso suas causas.

Mais que isso: ilumina os caminhos da cura. Esclarecimentos espirituais, trilhando pela simplicidade e por exemplos, possibilitam a todos nós compreender como se processam e como devem ser administrados os casos de:

- ✓ Esquizofrenia
- ✓ Epilepsia
- ✓ Neuroses várias
- ✓ Fobias
- ✓ Idéias fixas
- ✓ Sentimentos de culpa
- ✓ Mongolismo

Prefácio de Emmanuel, no livro: “Na Jornada Evolutiva “

“Dos quatro cantos da Terra diariamente partem viajores humanos, aos milhares, demandando o país da Morte. Vão-se de ilustres centros da cultura européia, de tumultuárias cidades americanas, de velhos círculos asiáticos, de ásperos climas africanos. Procedem das metrópoles, das vilas, dos campos ...

Raros viveram nos montes da sublimação, vinculados aos deveres nobilitantes. A maioria constitui-se de menores de espírito, em luta pela outorga de títulos que lhes exaltem a personalidade. Não chegaram a ser homens completos.

A morte a ninguém propiciará passaporte gratuito para ventura celeste. Nunca promoverá compulsoriamente homens a anjos.

Cada criatura transporá essa aduana da eternidade com a exclusiva bagagem do que houver semeado, e aprenderá que a ordem e a hierarquia, a paz do trabalho edificante, são características imutáveis da Lei, em toda a parte.

... É natural, porém, cada lavrador respirar o ar do campo que escolheu”.

Entre dois planos

“A região do encontro está próxima”, disse Calderaro. A palavra dele interrompeu-me a meditação. O aviso fazia-me sentir o trabalho, a responsabilidade... Em breves minutos, partilharíamos os trabalhos do Instrutor Eusébio, abnegado paladino do amor cristão, em serviço de auxílio a companheiros necessitados.

Nossa comunidade de trabalho se dedica, essencialmente, à manifestação do equilíbrio. Não ignoras que a codificação do plano mental das criaturas ninguém jamais a impõe: é fruto de tempo, de esforço, de evolução; e o edifício da sociedade humana, em o atual

momento do mundo, vem sendo abalado nos próprios alicerces, compelindo imenso número de pessoas a imprevistas renovações.

Certo, não te surpreenderás se eu disser que, em face do surto da inteligência moderna, que embate na paralisia do sentimento, periclita a razão.

O progresso material atordoa a alma do homem desatento. Grandes massas, há séculos, permanecem distanciadas da luz espiritual. A civilização puramente científica é um Saturno devorador e a humanidade de agora se defronta com implacáveis exigências de acelerado crescer mental.

Daí o agravo de nossas obrigações no setor da assistência. As necessidades de preparação do espírito intensificam-se em ritmo assustador.

Eusébio dedicara-se, de há muito, ao ministério do socorro espiritual, com vastíssimos créditos em nosso plano. Renunciara a posições de realce e adiara sublimes realizações, consagrando-se inteiramente aos famintos de luz.

Calderaro avisou-me: – “Na reunião de hoje o Instrutor Eusébio receberá estudantes do espiritualismo, em suas correntes diversas, que se candidatam aos serviços de vanguarda”.

– “Oh!” – exclamei curioso – “Não se trata, pois, de assembléia, que agrupe indivíduos filiados indiscriminadamente às escolas da fé?”

– A heterogeneidade de princípios em centenas de indivíduos, cada qual com sua opinião, obrigaria a digressões difusas, acarretando condenáveis desperdícios de oportunidades.

– Temos aqui, em cálculo aproximado, mil e duzentas pessoas. Deste número oitenta por cento se constituem de aprendizes dos templos espiritualistas, em seus ramos diversos, ainda inaptos aos grandes vãos do conhecimento, conquanto nutram fervorosas aspirações de colaboração no Plano Divino. São companheiros de elevado potencial de virtudes.

Oração de Eusébio

*Senhor da Vida,
Abençoa-nos o propósito de penetrar o caminho da Luz!...
Somos Teus filhos, ainda escravos de círculos restritos,
Mas a sede do Infinito dilacera-nos os véus do ser.
Herdeiros da imortalidade,
Buscamos-Te as fontes eternas
Esperando, confiantes, em Tua misericórdia.
De nós mesmos, Senhor, nada podemos.
Sem Ti, somos frondes decepadas que o fogo da experiência*

tortura ou transforma...

Unidos, no entanto, ao Teu Amor, somos condicionadores gloriosos

de Tua Criação interminável.

Somos alguns milhares neste campo terrestre;

E, antes de tudo, Louvamos-Te a grandeza

Que não nos oprime a pequenez...

Dilata-nos a percepção diante da vida, abre-nos os olhos enevoados pelo sono da ilusão para que divisemos Tua glória sem fim!...

Desperta-nos docemente o ouvido, a fim de percebermos o cântico

de tua sublime eternidade.

Abençoa as sementes de sabedoria que os teus mensageiros esparziram no campo de nossas almas;

Fecunda-nos o solo interior, para que os divinos germens não pereçam.

Sabemos, Pai,

Que o suor do trabalho e a lágrima da redenção constituem adubo generoso à floração de nossas sementeiras;

Todavia,

Sem Tua bênção, o suor elanguesce e a lágrima desespera...

Sem Tua mão compassiva,

Os vermes das paixões e as tempestades de nossos vícios podem arruinar-nos a lavoura incipiente.

Acorda-nos, Senhor da Vida,

Para a luz das oportunidades presentes;

Para que os atritos da luta não as inutilizem,

Guia-nos os pés para o supremo bem;

Reveste-nos o coração com a Tua serenidade paternal, robustecendo-nos a resistência!

Poderoso Senhor,

Ampara-nos a fragilidade, corrige-nos os erros,

Esclarece-nos a ignorância, acolhe-nos em Teu amoroso regaço.

Cumpram-se, Pai Amado,

Os Teus desígnios soberanos, agora e sempre.

Assim seja.

A Preleção de Eusébio

“Naturalmente, não podereis guardar plena recordação desta hora, em retomando o envoltório carnal, em virtude da deficiência do cérebro, incapaz de suportar a carga de duas vidas simultâneas;

a lembrança de nosso entendimento persistirá, contudo, no fundo de vosso ser, orientando-vos as tendências superiores para o terreno da elevação e abrindo-vos a porta intuitiva para que vos assista nosso pensamento fraternal.

Quase todos os quadros da civilização moderna se acham comprometidos na estrutura fundamental. Precisamos, pois, mobilizar todas as forças ao nosso alcance, a serviço da causa humana, que é a nossa própria causa.

Não basta crer na imortalidade da alma. Inadiável é a iluminação de nós mesmos, a fim de que sejamos claridade sublime.

Não basta crer na imortalidade da alma. Inadiável é a iluminação de nós mesmos, a fim de que sejamos claridade sublime.

Não galgueis os obstáculos, nem tenteis contorná-los pela fuga deliberada: vencei-os, utilizando a vontade e a perseverança, ensejando crescimento aos vossos próprios valores.

Falamos de todos nós, viajores no deserto da própria negação; pássaros de asas partidas, que tentamos voar ao ninho da liberdade e da paz, e que, no entanto, ainda nos debatemos no chavascal dos prazeres de ínfima estofa.

Porque não represar o curso das paixões corrosivas que nos flagelam o espírito? Porque não soffrear o ímpeto da animalidade, em que nos comprazemos, desde os primeiros laivos de raciocínio?

Sempre o terrível dualismo da luz e das trevas, da compaixão e da perversidade, da inteligência e do impulso bestial.

Estudamos a ciência da espiritualidade consoladora desde os primórdios da razão e, todavia, desde as épocas mais remotas, consagramo-nos ao aviltamento e ao morticínio.

Utilizando corpos sagrados, perdemos, entretanto, quais despreocupadas crianças, entretidas apenas em jogos infantis, o ensejo santificante da existência; destarte, fazemo-nos réprobos das leis soberanas, que nos enredam aos escombros da morte, como náufragos piratas por muito tempo indignos do retorno às lides do mar.

Referimo-nos às bastas multidões de almas indecisas, presas da ingratidão e da dúvida, da fraqueza e da dissipação, almas formadas à luz da razão, mas escravizadas à tirania do instinto.

Equilibrar-vos, pois, na edificação necessária, convictos de que é impossível confundir a Lei ou trair-lhe os ditames universais!"

A casa mental

O cérebro é o órgão sagrado de manifestação da mente, em trânsito da animalidade primitiva para a espiritualidade humana. Na ciência acadêmica tem-se o conceito de que o cérebro apresenta, do

ponto de vista evolutivo, um “continuum” que se evidencia pelo acréscimo de novas estruturas às que já existiam no estágio anterior.

Funções dos hemisférios do cérebro humano

Esquerdo (racional, lógico, matemático):

Intelectual

Temporal, histórico

Ativo

Explícito

Analítico

Linear

Sequencial

Focal

Masculino

Temporal

Verbal

Lógico

Racional

Argumentador

Direito (intuitivo, criativo, artístico)

Sensível

Eterno, atemporal

Receptivo

Tácito

Gestáltico

Não linear

Simultâneo

Difuso

Feminino

Espaço

Espacial

Intuitivo

Irracional

Experimental

André Luiz, ao analisar o cérebro, nota que as irradiações emitidas continham diferenças essenciais. Cada centro motor assinalava-se com peculiaridades diversas, através das forças radiantes. Então, pergunta a Calderaro como interpretar, de maneira simples, as três regiões de vida cerebral?

Calderaro explica que o cérebro pode ser dividido em três (3) partes, semelhante a um edifício de três (3) andares: no porão encontra-se o sistema nervoso, seguido pelo córtex motor e logo após os lobos frontais.

NÍVEL 3 Lobos Frontais - Superconsciente O Ideal e a Meta Superior

Nos planos dos lobos frontais, jazem materiais de ordem sublime que conquistaremos gradualmente, no esforço de ascensão, representando a parte mais nobre de nosso organismo divino em evolução; aí demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada.

O lobo frontal é considerado a base funcional das chamadas funções psíquicas superiores, tais como capacidade de julgamento, crítica de situações, estratégias de comportamentos, livre - arbítrio, capacidade de aprendizado e de associação de idéias, ideação futura, planejamento, censura, etc. Enfim, as nossas mais nobres funções mentais são manifestadas fenomenicamente por intermédio da atuação das áreas pré-frontais.

Os que se refugiam exclusivamente no templo das noções superiores (nível 3) sofrem o perigo de contemplação sem as obras, da meditação sem trabalho e da renúncia sem proveito.

NÍVEL 2 Cortex Motor - Consciente Conquistas Atuais – Esforço/Vontade

Na região do córtex motor (nível 2), temos o cérebro desenvolvido consubstanciando as energias motoras de que se serve a nossa mente para as manifestações imprescindíveis no atual momento evolutivo do nosso modo de ser; aí localizamos o domínio das conquistas atuais, onde residem esforço e vontade.

Quem se entrega, de modo absoluto, ao esforço maquinal, sem consulta ao passado e sem organização de bases para o futuro, mecaniza a existência.

NÍVEL 1 Sistema Nervoso - Subconsciente Movimentos Instintivos

No Sistema Nervoso, temos o cérebro inicial, repositório dos movimentos instintivos e sede das atividades subconscientes; figuramo-lo por porão da nossa individualidade, onde arquivamos os menores fatos da vida; aí moram hábito e automatismo.

A criatura estacionária na região dos impulsos perde-se num labirinto de causas e efeitos, desperdiçando tempo e energia.

Passado – Presente - Futuro

Distribuimos, desse modo, nos três andares, o subconsciente, o consciente e o superconsciente. Possuímos, em nós mesmos, o passado, o presente e o futuro.

Tomando por base as explicações sobre as três regiões cerebrais, Calderaro explana sobre os casos das mentes focadas em cada uma delas.

Para que nossa mente prossiga na direção do alto, é indispensável se equilibre, valendo-se das conquistas passadas, para orientar os serviços presentes, e amparando-se, ao mesmo tempo, na esperança que flui, cristalina e bela, da fonte superior de idealismo elevado; através dessa fonte ela pode captar do plano divino as energias restauradoras, assim construindo o futuro santificante.

E, como nos encontramos indissolavelmente ligados aos que se afinam conosco, em obediência a indefectíveis desígnios universais, quando nos desequilibramos, pelo excesso de fixação mental, num dos mencionados setores, entramos em contato com as inteligências encarnadas ou desencarnadas em condições análogas às nossas.

Energia

A mente é um dínamo gerador de energia que se expressa automaticamente, conforme o conteúdo emocional de que se reveste.
- Joanna de Ângelis, em “Dias Gloriosos”.

Assistência Espiritual

Com relação aos serviços assistenciais realizados por Calderaro, este explica que inúmeras legiões de auxiliares invisíveis ao olhar humano se desdobram, em toda parte, socorrendo os que sofrem.

Questionado sobre como se opera a administração dos auxílios, Calderaro comenta que a prece, proveniente da zona superior ou surgida do fundo vale, onde se agitam as paixões humanas, é, a rigor, o ascendente das atividades.

Calderaro finaliza comentando que em relação a prece, o dístico não interessava. Colaboram com o espírito eterno em sua ascensão à zona divina, onde ele se encontre, independente de fórmulas dogmáticas com que se manifeste nos círculos humanos:

- Islam – Budismo – Judaísmo – Paganismo - Ciência – Cristianismo

Quando questionado sobre o socorro aos Espíritos que atendiam, Calderaro comenta que o conhecimento auxilia por fora e que só o amor socorre por dentro.

Processo Redentor

André Luiz e Calderaro visitam um menino de oito anos, paraplético de nascença, não anda, não senta, vê muito mal, quase não ouve. Este espírito há dois séculos, decretou a morte de muitos compatriotas, semeando ódio e ruínas. Viveu nas esferas inferiores, por muito tempo. Inúmeras vítimas já o perdoaram, contudo muitas seguiram-no, obstinadas.

Com o tempo, reduziu a dois últimos inimigos, hoje em processo final de transformação na sua reencarnação, com o propósito de completar a cura efetiva.

André Luiz observa, ao ver o corpo mal formado, que mais se assemelhava a um descendente de símios aperfeiçoados. Calderaro explica que o espírito não retrocede em hipótese alguma, todavia as formas de manifestações podem sofrer degenerescência, de modo a facilitar os processos regenerativos.

Os pensamentos de revolta e de vingança, emitidos por todos aqueles aos quais deliberadamente ofendeu, vergastaram-lhe o corpo perispiritual por mais de cem anos consecutivos, como choques de desintegração da personalidade.

Espiritualmente ele não regrediu, mas o processo de evolução, que constitui o serviço do espírito divino, foi por ele mesmo retardado.

Um dos verdugos desencarnados se moveu e tocou com a destra o cérebro do doentinho. Extrema palidez e enorme angústia transpareceram no semblante do paraplético. A infeliz entidade emitia, através das mãos, estrias negras de substância semelhante ao piche, as quais atingiam o encéfalo do pequenino, acentuando-lhe as impressões de pavor.

Se o amor emite raios de luz, o ódio arremessa estiletos de treva.

Os raios destrutivos alcançam-lhe a região de serviços do presente, atingindo a zona motora, provocando a paralisação dos centros da fala, dos movimentos, da audição, da visão e do governo de todos os departamentos glandulares.

Nível 1 – Sistema Nervoso - Subconsciente - Movimentos Instintivos

Tal situação, derivante da culpa, compele-o a descer mentalmente para a zona de reminiscências do passado, onde o seu comportamento

é inferior, raiando pela semi-inconsciência dos estados evolucionários primitivos.

Nível 3 – Lobos Frontais - Superconsciente - O Ideal e a Meta Superior

Com a aproximação da mãe, Calderaro aproveitou para transferir fluidos sadios reparando-lhe as forças nervosas. Logo após, colocou as mãos sobre os lobos frontais dela, como atraindo a mente materna para a região mais elevada do ser, e passou a irradiar-lhe tocantes apelos como se fora desvelado pai falando ao coração.

Questões sobre o estudo

Como podemos entender as doenças mentais?

Segundo as explicações do assistente Calderaro, excluindo os casos puramente fisiológicos, podemos entender as doenças mentais como o ponto final de uma longa luta travada pelo espírito contra os dramas íntimos da personalidade prisioneira da introversão, o desequilíbrio, os fenômenos de involução e as tragédias passionais. Todos esses fatores geram uma desarmonia espiritual que lesiona o perispírito e, em conseqüência, é somatizada pelo organismo físico.

Podemos considerar o estado de loucura como doença do corpo físico ou do corpo espiritual?

Toda anomalia no corpo físico tem a sua gênese no espírito. As distonias mentais se localizam no espírito. O cérebro do corpo físico funciona apenas como o veículo de manifestação desse estado mental desarmonizado. É o órgão que manifesta o desequilíbrio e permite o seu diagnóstico. Localizando-se na mente, as doenças psíquicas são fruto da desarmonia do espírito, que é a sua sede. Por isso é que também o espírito desencarnado, pode sofrer desse mal, mesmo desprovido do cérebro físico.

Pelas palavras de Calderaro podemos dizer que o perispírito também sofre modificações com o tempo?

O perispírito, sendo o organismo que registra a memória do espírito, absorve as conseqüências de nossos atos e pensamentos, modificando-se, para melhor ou para pior, de acordo com as experiências que vivenciamos.

Preleção de Eusébio

Na véspera da visita às **cavernas** do sofrimento assisti a preleção de Eusébio, que naquela noite se dirigiria a algumas centenas de

companheiros católicos-romanos e protestantes das igrejas reformadas. São irmãos menos dogmáticos e mais liberais.

“A Proteção Divina desconhece privilégios. Importa a revelação de fé viva e atitude positiva da alma, na jornada de elevação. Se o patrimônio da fé religiosa representa o indiscutível fator de equilíbrio mental do mundo, que fazeis de vosso tesouro, esquecendo-lhe a utilização, numa época em que a instabilidade e a incerteza vos ameaçam todas as instituições de ordem e de trabalho, de entendimento e de construção?

Supondes possível uma era de paz exterior, sem a preparação interior do homem no espírito de observância e aplicação das Leis Divinas?

Herdeiros que sois daqueles heróis anônimos, que transitaram nas aflições, de espírito edificado nas promessas do Cristo, que fizestes vós da esperança transformadora, da confiança sem vacilação?

Onde colocastes a fé viva que os vossos patriarcas adquiriram a preço de sangue e de lágrimas?

Que é do espírito de fraternidade que assinalava os aprendizes da Boa-Nova?

Construístes, entre vós mesmos, barreiras dificilmente transponíveis.

Intoxica-vos o dogmatismo, corrompe-vos a secessão. Estreitas interpretações do plano divino vos obscurecem os horizontes mentais. Abris hostilidade franca, em nome do Reino de Deus que significa amor universal e união eterna.

Conspurcais a fonte das bênçãos, amaldiçoando-vos uns aos outros, invocando, para isso, o Príncipe da Paz, que, para ajudar-nos, não hesitou ante a própria morte afrontosa.

Antigamente, os companheiros do Cristo disputavam a oportunidade de servir; no entanto, na atualidade, procurais as mínimas ocasiões de serdes servidos.

Reverenciais ao Senhor, Luz dos Séculos, e mantendes-vos nas sombras do nefando egoísmo.

Por quais estranhas convicções supondes conquistar o paraíso, à força de afirmativas labiais?

Esquecestes que o verbo, divino em seus fundamentos, é sempre criador?

Como admitir a redenção ao preço de simples palavras a que nenhum significado objetivo emprestais pelas atitudes?

Porque alguns missionários das verdades religiosas olvidassem a Paternidade Divina e se permitissem desmandos da autoridade, preferindo a opressão e a tirania, não sois menos responsáveis, agora,

pelos sagrados depósitos que Jesus nos confiou, destinados aos serviços de elevação humana e de santificação da Terra.

O Evangelho, em suas bases, guarda a beleza do primeiro dia. Sofisma algum conseguiu empanar o brilho de *“amai-vos uns aos outros, como eu vos amei”*...

Não encontrastes outra fórmula de externar a crença, além da concorrência menos digna?

Não julgueis esteja a fé consagrada ao menor esforço.

Qual ocorre à ciência, a religião tem o seu trabalho específico no mundo.

Força equilibrante do pensamento, seus servidores são chamados a colaborar na harmonia da mente humana.

O que se pede do vosso espírito de crença é o aproveitamento das bênçãos celestiais espargidas sobre vós em caudalosas correntes de luz.

Não limiteis, portanto, a demonstração da confiança no Altíssimo aos cerimoniais do culto externo. Varrei a indiferença que vos enregelam as basílicas suntuosas. Convertamo-nos em verdadeiros irmãos uns dos outros. Transformemos a igreja no doce lar da família cristã, quaisquer que sejam as nossas interpretações. Esqueçamos a falsa afirmativa de que os tempos apostólicos passaram para sempre.

Cada aprendiz do Evangelho guarda, na própria vida, um reduto destinado ao culto vivo do Divino Mestre, perante o qual escoa a multidão dos necessitados, todos os dias...

Mobilizemos nossa confiança no Todo-Misericordioso, dilatando-lhe o reino bendito de redenção.

Aguardar o Céu, menosprezando a Terra, é obra de insensatez.

O irmão caído é nossa carga preciosa, a dificuldade é nosso incentivo santo, a dor nossa escola purificadora.

Abracemo-nos, pois, uns aos outros, em nome do Cordeiro de Deus, que nos reformou a mente, alçando-a a planos superiores pela ascensão gloriosa, através do sacrifício.

Diante do mundo periclitante, alucinado por ambições rasteiras e dominado pelo ódio e pela miséria, sequências das guerras incessantes e aniquiladoras, harmonizemo-nos em Jesus Cristo, a fim de equilibrarmos a esfera carnal.

Sombras perturbadoras vagueiam em torno de vossos passos e de vossas instituições, em ronda sinistra.

Evitai a subversão dos valores espirituais, afugentai as trevas que vos ameaçam as organizações político-religiosas.

Temei a ciência que estadeie sem a sabedoria, livrai-vos do raciocínio que calcula sem amor, revisai a fé para que seus impulsos não se desordenem, à míngua de edificação.

A salvação é contínuo trabalho de renovação e de aprimoramento.
Ao mundo atormentado proclamemos a nossa fé em Cristo Jesus para sempre!...”

Alienados mentais

Para que se efetue a jornada iluminativa do espírito é indispensável deslocar a mente, revolver as ideias, renovar as concepções e modificar, invariavelmente, para o bem maior o modo íntimo de ser, tal qual procedemos com o solo na revivificação da lavoura produtiva ou com qualquer instituto humano em reestruturação para o progresso geral.

90 % dos casos de loucura, excetuados aqueles que se originam da incursão microbiana sobre a matéria cinzenta, começam nas consequências das faltas graves que praticamos, com a impaciência ou com a tristeza, isto é, por intermédio de atitudes mentais que imprimem deploráveis reflexos ao caminho daqueles que as acolhem e alimentam.

Instaladas essas forças desequilibrantes no campo íntimo, inicia-se a desintegração da harmonia mental: esta por vezes perdura, não só numa existência, mas em várias delas, até que o interessado se disponha, com fidelidade, a valer-se das bênçãos divinas que o aljofram (ornam), para restabelecer a tranquilidade e a capacidade de renovação que lhe são inerentes à individualidade, em abençoado serviço evolutivo.

Ao delinqüirmos, podemos precisar o instante exato de nossa penetração na desarmonia; jamais sabemos, porém, quando soará o momento de abandoná-la.

Milhões de irmãos nossos permanecem, séculos afora, na fase infantil do entendimento, por não se animarem ao esforço de melhoria própria.

Enquanto recebem a transitória cooperação de saúde física relativa, das convenções terrenas, das possibilidades financeiras e das variadas impressões passageiras que a existência na Crosta Planetária oferece aos que passam pela carne, esteiam-se nos títulos de cidadãos que a sociedade lhes confere; logo, porém, que visitados pela doença, pela escassez de recursos ou pela decrepitude, revelam a infância espiritual em que jazem: voltam a ser crianças, não obstante a idade propecta manifestada pelo veículo de ossos, por se haverem excessivamente demorado nos sítios superficiais da vida.

Quanto às perturbações que acompanham a alma no renascimento ou na infância do corpo, na juventude ou na senilidade, é necessário reconhecer que o desequilíbrio começa na inobservância da Lei, como a expiação se inicia no crime.

No limiar das cavernas (capítulo 17 - 18)

As regiões inferiores jamais estarão sem enfermeiros e sem mestres, porque uma das maiores alegrias dos céus é a de esvaziar os infernos. Irmã Cipriana chefiava as atividades dessa natureza.

Calderaro e André Luiz reunidos com a comissão de trabalho socorrista pretendem entrar nas cavernas de sofrimento. Porém, Cipriana pede que André Luiz, acompanhado de Calderaro, permaneça no limiar das cavernas, enquanto ela e equipe descem às profundezas.

O comovente reencontro, no limiar das cavernas, de André Luiz com seu avô Cláudio, desencarnado há muito e em completa alienação mental, e os surpreendentes desdobramentos para a sua reencarnação.

“André, nosso enfermo, para melhorar com mais rapidez e eficiência, deveria retornar à experiência carnal”, diz-lhe Cipriana. Em se tratando de reencarnação por meras atividades reparadoras, sem projeção nos interesses coletivos, de modo mais amplo, nosso concurso pessoal pode ser mais decisivo e imediato. Temos nestes sítios grande número de benfeitores, providenciando reencarnações em grande escala nos círculos regenerativos.

Cipriana recomendou a dois companheiros nossos se encarregassem de rápida investigação na Crosta Terrestre. Os emissários não se demoraram mais do que noventa minutos.

Ismênia, que fora irmã de Cláudio e a quem ele espezinhara, já havia reencarnado e vivia na fase juvenil das forças físicas. Corporificara-se no mesmo tronco doméstico a que emprestara colaboração na época em que meu avô a expulsara do campo familiar.

Cipriana diz que Cláudio ainda não poderá ausentar-se daquela casa de assistência fraterna. Permanecerá ainda profundamente identificado com a atmosfera destes sítios.

Visitá-lo-emos seguidamente, amparando-o com os nossos recursos, até que possa respirar, de novo, os ares da Crosta.

A irmã de meu avô era agora a sexta filha daquela senhora que, na existência física, era conhecida por neta da velha Ismênia...

* * *

Madre Tereza de Calcutá disse: *“Nunca se preocupe com números, ajude uma pessoa de cada vez e comece pela mais próxima: Você!”*

* * *

Como adquirir "Tesouros no Céu"?

- Nos exemplos de valores espirituais como:

A generosidade, em vez do egoísmo.

A sinceridade, em vez da mentira.

A doçura, em vez da violência.

A bondade, em vez da crueldade.

A honestidade, em vez da corrupção.

A justiça, em vez da injustiça.

A coragem, em vez da covardia.

O amor, em vez do ódio.

A compaixão, em vez da indiferença.

A solidariedade, em vez da inveja.

A amizade, em vez da inimizade.

A boa vontade, em vez da intolerância.

A compreensão, em vez da prepotência.

A humildade, em vez da arrogância.

Um estudo mostra as reações do corpo humano a cada tipo de emoção; mostra a temperatura do corpo de acordo com o sentimento. A pesquisa foi feita com pessoas de diferentes regiões e culturas.

Um estudo finlandês publicado nesta semana desenhou um “mapa das sensações corporais”. O esquema traz várias figuras humanas, destacando a temperatura de cada parte do corpo, de acordo com a emoção que a pessoa está sentindo no momento.

O esquema é o resultado de cinco experiências feitas com 701 participantes de diferentes regiões do mundo -- e de diversas culturas --, que apontaram as alterações fisiológicas associadas a cada sentimento.

Para a equipe de Lauri Nummenmaa, da Universidade de Aalto, a pesquisa sugere que as emoções são culturalmente universais, e mudanças nesse mapa poderiam indicar distúrbios emocionais. O estudo foi publicado pela “PNAS”, revista da Academia Nacional de Ciências dos EUA. (Imagens no Power Point, da palestra).

Exemplos: Raiva – Medo – Nojo – Felicidade – Tristeza – Surpresa – Neutro – Ansiedade – Amor – Depressão – Desprezo – Orgulho – Vergonha – Inveja.

Retornando ao lar de Cipriana, vamos encontrar André Luiz. A pesquisa cederá lugar à meditação, o raciocínio ao sentimento.

Recolhera extenso material referente às manifestações da mente, obtendo valiosas conclusões para definir os desequilíbrios da alma; examinara diversos doentes, com os quais travara relações; identificara moléstias cujas causas se prendiam às mais profundas e menos

conhecidas raízes do espírito: entre as novidades, porém, encontrara um enfermo que me transferira da ardente curiosidade intelectual às acuradas reflexões no tangente ao destino e ao ser.

A Evolução

André Luiz reconhecia, agora, que, para conseguir a sabedoria com proveito, era indispensável adquirir amor. A evolução é sim, um meio para uma finalidade mais alta.

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível.”

São Francisco de Assis

* * *

No lar de Cipriana

Cipriana, assumindo a direção da prece, fez-se acompanhar pelos colaboradores diretos. De alma genuflexa, olhos erguidos para o alto, de onde jorrava intensa luz sobre a sua fronte... Do tórax, do cérebro e das mãos brotavam raras emissões de força divina, das quais ela se constituía visível intermediária para nós todos.

Harmonioso coro de uma centena de vozes cantou hino de louvor ao Supremo Pai. A palavra da instrutora vibrou no ambiente, exorando a proteção do Cristo:

*Senhor Jesus,
Permanente inspiração de nossos caminhos,
Abre-nos, por misericórdia,
Como sempre,
As portas excelsas
De tua providência incomensurável...
Doador da Vida,
Acorda-nos a consciência
Para semearmos ressurreição
Nos vales sombrios da morte;
Distribuidor do Sumo Bem,
Ajuda-nos a combater o mal
Com as armas do espírito;
Príncipe da Paz,
Não nos deixes indiferentes
À discórdia
Que vergasta o coração*

*De nossos companheiros sofredores;
Mestre da Sabedoria
Afugenta para longe de nós
A sensação de cansaço
À frente dos serviços
Que devemos prestar
Aos nossos irmãos ignorantes;
Emissário do Amor Divino,
Não nos concedas paz
Enquanto não vencermos
Os monstros da guerra e do ódio,
Cooperando contigo,
Em tua augusta obra terrestre;
Pastor da Luz Imortal,
Fortalece-nos,
Para que nunca nos intimidemos
Perante as angústias e desesperos das trevas;
Distribuidor da Riqueza Infinita,
Supre-nos as mãos
Com teus recursos ilimitados,
Para que sejamos úteis
A todos os seres do caminho,
Que ainda se sentem minguados
De teus dons imperecíveis;
Embaixador Angélico,
Não nos abandones ao desejo de repousar indebitamente,
E converte-nos
Em teus servidores humildes,
Onde estivermos;
Mensageiro da Boa Nova,
Não permitas
Que nossos ouvidos adormeçam
Ao coro dos soluços
Dos que clamam por socorro
Nos círculos do sofrimento;
Companheiro da Eternidade,
Abençoa-nos as responsabilidades e deveres;
Não nos relegues à imperfeição
De que ainda somos portadores!
Dá-nos, amado Jesus, o favor de servir-Te
E que o Supremo Senhor do Universo Te glorifique
Para sempre.
Assim seja!...*

Aníbal dos Anjos Pardal

Palestra proferida em 18 de abril de 2015, na Instituição Beneficente
“A Luz Divina”, no 29º Simpósio Espírita.